

## A ONÇA E O AMIGO SAPO

Tinha seis filhinhos. Aí pegou a espingarda e foi caçar. Aí ela tinha um amigo que era o Amigo Sapo. Aí um dia, ela foi... falou assim:

- Amigo Sapo, eu vou caçar. Prepare uma comida bem gostosa pra quando eu chegar. Aí ele foi lá no ninho dela, pegou um filho dela e matou. Quando ela chegou, falou... falou assim:

- Amigo Sapo, bote minha comida!

Aí, quando ele botou ... aí ela comeu:

- Hum! Que comida gostosa! Amanhã eu quero outra dessa.

Aí ele pegou dois... aí ele pegou dois filho da Onça e matou. Aí, condo a Onça chegou, comeu a comida, falou:

- Que comida gostosa!

Pegou mais dois filho da Onça e matou. Aí ela falou assim:

- Agora, Amigo Sapo, pegue os meus filhinhos pra eu dar mama. Aí o único que sobrou, ele trouxe... aí ele trouxe. Aí ela falou assim:

- Leve esse e traga os outros.

Ele falou:

- Os outros você já comeu.

Aí ela pegou uma enxada... aí saiu correndo atrás dele, ele entrou dentro dum buraco. Aí tinha um coelho. Ela falou:

- Amigo Coelho, vigie aí enquanto eu vou em casa buscar um picoreto para poder cavar.

Aí o Sapo falou assim com o Coelho:

- Arregale bem os olhos!

Aí ele pegou uma mão de terra, jogou no olho do Coelho. Aí a Onça chegou:

- Amigo Coelho, Amigo Sapo tá aí?

Aí o Amigo Coelho falou:

- Se você deixou ele aí, aí ele está.

Aí ela começou a cavar, começou a cavar. Aí, quando chegou no fim do buraco, ela falou:

- Amigo Coelho, Amigo Sapo não está aqui.

- Se a senhora deixou aí, aí ele está.

Aí a Amiga Onça pegou o Coelho pela perna. Aí tinha o fogo e o rio. Ela falou:

- Eu vou lhe jogar dento da água!

Aí Amigo Coelho falou:

- Me jogue dento do fogo!

Aí ela pegou, apertou a perna, rodou ele e jogou na água. Aí, quando ele caiu dentro do tanque, ele falou:

- Uh, fia! Era isso que eu queria! Era isso que eu queria!

-----  
Narrado por Edivaldo Primo de Souza. Santa Bárbara, 07.12.89.  
Recolhido por: Fátima de Araújo Góes Santiago  
AT 56C + 73 +1310

In: ALCOFORADO, Doralice F. X. e ALBÁN, Maria Del Rosário Suárez. *Contos populares Brasileiros - Bahia*. Recife: Editora Massangana, 2002. 461 p.